

## STOCK CAR

Líder do campeonato e favorito ao título, Gabriel Casagrande fez a melhor volta da classificatória, levou a pole position e larga na frente na Super Final da Stock Car, em Interlagos, hoje, às 13h40. Thiago Camilo precisava conquistar os dois pontos da pole, mas, ao ficar em segundo, bateu na trave, despedindo-se da chance de levar o troféu da temporada. Daniel Serra, que é o vice-líder, fez o terceiro tempo e viu o rival aumentar a vantagem na liderança para 27 pontos.

# O capítulo final de uma igualdade



## FÓRMULA 1

Empatados na liderança, Verstappen e Hamilton terão um duelo particular, hoje, no GP de Abu Dhabi. Com uma vitória a mais no ano, o holandês leva o título se eles não concluírem a prova nos Emirados Árabes Unidos

CLAUDIO FERNANDES  
Especial para o Correio

Dois pilotos rigorosamente empatados na liderança do Mundial de Fórmula 1 ficam lado a lado a mais de 250 quilômetros por hora na reta, logo na primeira volta do último GP do ano. Um deles joga o carro para cima do adversário, empurrando-o para a beira da pista. Se apenas um abandonar, o outro é campeão. Não, esta cena não é previsão de algum vidente para o GP de Abu Dhabi, prova que encerra o campeonato de 2021, hoje, às 10h.

O episódio contado no primeiro parágrafo ocorreu em 1974, no circuito de Watkins Glen, Estados Unidos. E foi descrito na autobiografia Emerson Fittipaldi — Uma vida em alta velocidade (Editora Objetiva). Assim como Lewis Hamilton e Max Verstappen agora, o brasileiro da McLaren e o suíço Clay Regazzoni, da Ferrari, duelaram pelo campeonato naquela ocasião. E Emerson, depois de passar o rival e chegar em quarto na corrida — Regazzoni foi 11º —, sagrou-se bicampeão do mundo.

Embora tenham semelhanças, os únicos anos em que dois pilotos foram com a mesma pontuação para decidir o título no último GP guardam, também, diferenças. Em 1974, Niki Lauda chegou a liderar o campeonato e Jody Scheckter tinha chances de título na prova final, ainda que remotas.

Neste 2021 espetacular, a temporada foi um duelo entre o heptacampeão Hamilton, 36 anos, e o jovem Verstappen, 24. Desde o início, os dois se destacaram do pelotão em uma batalha particular pelo título. Ao contrário dos quatro anos anteriores, em que

o britânico reinou absoluto, conquistando os Mundiais antecipadamente, desta vez ele tinha um adversário à altura no holandês e sua Red Bull.

A tensão cresceu GP após GP. À bordo do RB16B, Verstappen se mostrou superior em boa parte do ano. Mas Hamilton e seu W12 recuperaram o terreno perdido em um incrível sprint final, com três vitórias seguidas — incluindo o fim de semana espetacular em Interlagos — para cortar a liderança do holandês a zero.

Assim, os dois chegam a Abu Dhabi com os mesmos 369,5 pontos, tendo protagonizado empolgantes e acirradas brigas dentro da pista. Logo na abertura do campeonato, no Bahrein, os rivais disputaram cabeça a cabeça a vitória. Hamilton ganhou, depois que Verstappen o ultrapassou e excedeu os limites da pista, sendo obrigado a devolver a posição. Foi só a primeira polêmica do ano.

## Toma lá dá cá

Mesmo com o triunfo do holandês no GP seguinte, em Imola, Hamilton conquistou vitórias em Portugal e na Espanha para chegar líder à quinta etapa do campeonato, em Mônaco. O sétimo lugar nas ruas do principado em dia de triunfo de Verstappen era o prenúncio de uma sequência complicada para o britânico.

Embora acirrada, a briga se manteve respeitosa. Mas só até o GP da Inglaterra, décima etapa do Mundial. Logo na primeira volta, Hamilton tentou assumir a ponta, mas seu pneu dianteiro esquerdo tocou no traseiro direito de Verstappen na curva Copse. O holandês acabou na barreira de pneus em um forte acidente. O inglês até foi punido,

*“A equipe vem me dando o melhor possível o ano todo. Nunca é fácil, especialmente com a postura adotada pela Mercedes nas últimas corridas. Estou ansioso”*

Max Verstappen, 24 anos, holandês da Red Bull

*“Max fez uma ótima volta e merece a pole. Estamos em boa posição com os nossos pneus e esperamos uma boa corrida. Estou na primeira fila e vamos navegar a partir daí”*

Lewis Hamilton, 36 anos, inglês da Mercedes

mas ganhou a prova com penalização e tudo.

A partir desse incidente, a temporada mudou de vez. A batalha na pista se intensificou e impulsionou também a tensão fora dela, com declarações apimentadas de Toto Wolff, na Mercedes, e Christian Horner e Helmut Marko, na Red Bull. Cada um, claro, defendendo seu próprio piloto.

A rivalidade entre Hamilton e Verstappen se inflamou novamente na Itália, 14º GP de 2021. Na primeira chicane do circuito de Monza, o piloto da Red Bull tentou a ultrapassagem por fora, tocou na roda da Mercedes e acabou com o carro sobre o do inglês. Dessa vez, Verstappen foi considerado o culpado.

## Combustível a mais

Mas o ápice ainda estava por vir. Depois de vitórias nos Estados Unidos e no México, o campeonato desembarcou em São Paulo com o holandês 19 pontos à frente de Hamilton. Começaria, então, a escalada do britânico.

Em um dos fins de semana mais espetaculares de um piloto na história da F-1, Hamilton acabou desclassificado do treino que definiu o grid da corrida sprint por conta de uma irregularidade na asa. Largando em 20º, terminou em quinto após 24 voltas no sábado.

No dia seguinte, partiu de décimo — perdera cinco posições com a troca de uma peça do motor — e venceu. Nem a “espalhada” questionável de Verstappen, na 48ª volta, impediu o triunfo.

Hamilton voltou a vencer no Catar e na Arábia Saudita, onde mais polêmica foi adicionada à já controversa disputa. Foi em Jeddah que Verstappen aplicou

um suposto “break test” no britânico, reduzindo bruscamente a velocidade na reta quando deveria entregar a posição ao rival. O inglês acabou tocando a traseira da Red Bull e ficou com a asa dianteira danificada, o que não o impediu de subir no degrau mais alto do pódio.

E chegamos aos Emirados Árabes Unidos. Na conferência de imprensa para o GP de Abu Dhabi, na última quinta-feira, Hamilton e Verstappen ficaram lado a lado para responder às perguntas. Entre eles, o troféu de campeão mundial.

Questionado como se sentirá se conquistar a taça após uma colisão com o britânico, o holandês disse que não pensa nessas coisas. “Você vai para um fim de semana e quer fazer o seu melhor, como equipe. E, claro, você tenta vencer a corrida. Mas, naturalmente, a mídia começa a falar essas coisas, então, eu não tenho muito o que comentar sobre isso”, afirmou.

Por sua vez, Hamilton ressaltou que não pode controlar o que acontece à sua volta e disse não gastar energia pensando se o campeonato será decidido de forma justa. “Estou aqui para fazer o melhor trabalho que eu puder com esse time incrível. Nós nunca imaginamos que estaríamos pescoço a pescoço nessa última corrida. Tivemos uma recuperação incrível, coletivamente, e estivemos em uma ótima posição nas últimas corridas. E seguimos com esse mesmo foco”, destacou.

Polêmicas e preferências à parte, quem quer que entre na história como o campeão de 2021 terá superado um adversário brilhante. Melhor para nós, espectadores apaixonados por velocidade.

## GP de Abu Dhabi

Transmissão: Band  
Hoje, 10h



1	Max Verstappen (Red Bull)	2	Lewis Hamilton (Mercedes)
3	Lando Norris (McLaren)	4	Sergio Perez (Red Bull)
5	Carlos Sainz (Ferrari)	6	Valtteri Bottas (Mercedes)
7	Charles Leclerc (Ferrari)	8	Yuki Tsunoda (AlphaTauri)
9	Esteban Ocon (Alpine)	10	Daniel Ricciardo (McLaren)